

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE
EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

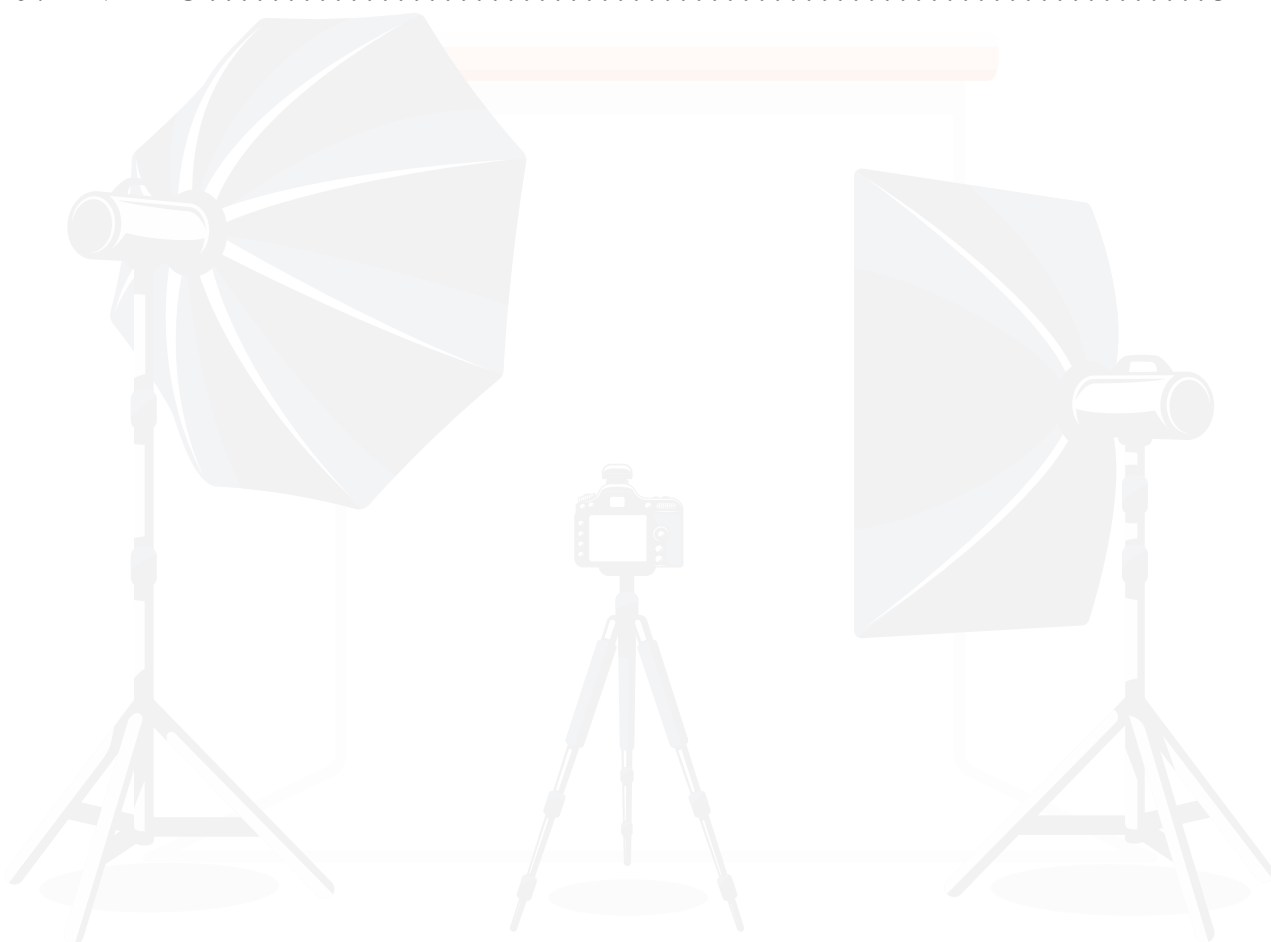
**GUIA DE PRODUÇÃO DE VÍDEOS E ATIVIDADES PARA ALUNOS SURDOS DO 1º
ANO E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**CARLOS EDUARDO SOARES DE BARROS GUSS
EDNALVA GUTIERREZ RODRIGUES**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. AUTORES.....	05
3. DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO.....	06
4. INTRODUÇÃO.....	07
5. ETAPAS TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO DO VÍDEO.....	10
6. SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES TEMA: O ENCONTRO.....	20
7. SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES TEMA: AS AVENTURAS DE BAMBOLINA.....	26
8. ANEXO.....	31



1 - APRESENTAÇÃO

A pesquisa, intitulada Vídeos educativos e literários, em Libras, com foco na compreensão visual, como objetivo geral desenvolver um produto visual que represente a identidade do sujeito surdo. Essa produção em vídeo foi elaborada ao longo da pesquisa de mestrado, sob a orientação da Prof.^a Dra. Ednalva Gutierrez Rodrigues da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Este guia tem como propósito apresentar uma proposta de Sequência de atividades, para alunos surdos do 1º ano e 5º ano do Ensino Fundamental. A proposta integra atividades que podem ser realizadas na escola, utilizando estratégias em Libras para ampliar o acesso à informação, além de outras atividades desenvolvidas em diferentes contextos.

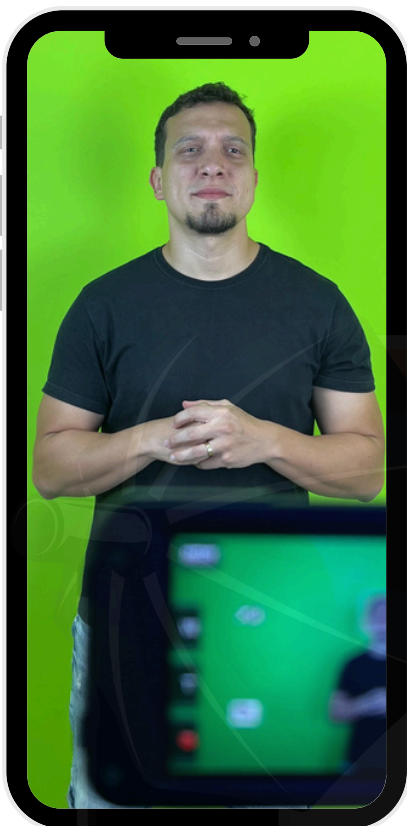
Ao final do guia, trazemos reflexões e aprendizados sobre a experiência, com o objetivo de auxiliar os professores na compreensão dessa abordagem. Nosso intuito é incentivar e motivar os docentes a explorar o ensino por meio de vídeos em Libras, destacando seus princípios e objetivos, além de sugerir formas de implementação que conectem diferentes espaços educacionais.

Esperamos que este material contribua para a sua prática pedagógica, tanto na produção de vídeos quanto na aplicação de sequência de atividades.



2-AUTORES

CARLOS EDUARDO SOARES DE BARROS GUSS



Possui graduação em pedagogia pelo instituto de ensino superior e formação avançada de Vitória IFSFAVI (2014), Pós-graduação em Libras (2017). Sou professor de Libras e trabalho em duas escolas: uma da Prefeitura de Vitória (PMV) e outra da rede estadual, a secretaria de educação (SEDU) até o presente momento. Atualmente curso mestrado profissional em educação na UFES. Tenho experiência na área de Libras. Membro do Grupo de pesquisa em Alfabetização e Educação de surdos e Pesquisador Tema produção de vídeo visual para crianças surdas.

EDNALVA GUTIERREZ RODRIGUES



Possui graduação em Pedagogia - Faculdades Integradas da Católica de Brasília (1986), Pós-graduação "Lato Sensu", Especialização em Psicopedagogia - Universidade Cândido Mendes (2001). Concluiu o Mestrado (2009) e o Doutorado (2014) em Educação na linha de pesquisa " Educação e Linguagens" na Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Espírito Santo, como professora da disciplina Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. Participa do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alfabetização Leitura e Escrita do Espírito Santo, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Alfabetização e surdez. Coordena o Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Educação de Surdos (Gpaes), que possui duas linhas de pesquisa: Educação e mídia: leitura e escrita audiovisual e Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas. Credenciada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação.



3 - DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Autoria: Carlos Eduardo Soares de Barros Guss e Ednalva Gutierrez Rodrigues

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica

Área de Conhecimento: Educação bilíngue de surdos

Público-alvo: Professores de surdos

Categoria desse produto: Guia didático

Finalidade: Proporcionar um material importante para uso no ensino de crianças surdas e ajudar outros professores surdos a criar vídeos em Libras com uso do recurso visual pedagógico.

Organização do Produto: O produto foi organizado em duas partes. A primeira, traz a produção técnica dos vídeos e a segunda parte, uma proposta de uso didático dos vídeos.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação

Processo de Aplicação: O produto não foi vivenciado pelo pesquisador.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores de crianças surdas.

Inovação: Alto teor inovativo. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico dos sistemas de ensino locais.

Origem do Produto: Dissertação intitulada Vídeos educativos e literários, em Libras, com foco na compreensão visual.



4 - INTRODUÇÃO

Este produto educacional é um desdobramento da pesquisa intitulada vídeos educativos e literários, em Libras, com foco na compreensão visual. A pesquisa teve como proposta investigar a produção de um material visual, em Libras, que represente a identidade do sujeito surdo, servindo de apoio para professores surdos na criação de vídeos voltados ao desenvolvimento linguístico da criança surda. Nesse sentido, este guia didático, além de proporcionar um material importante para uso no ensino de crianças surdas, também poderá ajudar outros professores surdos a criar vídeos em Libras com uso do recurso visual pedagógico.

A contação de histórias foi o ponto de partida e todo o material foi pensado para estudantes do 1º ano e 5º ano do Ensino Fundamental, respeitando o nível exigido e os documentos norteadores para o ensino de Libras para crianças surdas. Acreditamos que a escolha pelo texto como unidade de ensino pode colaborar para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação da criança surda, como também para a fluência na língua de sinais. Acreditamos que é um material extremamente interessante de se trabalhar o conteúdo em Libras e com o trabalho colaborativo da equipe bilíngue, isto é, com a professora de Língua Portuguesa na modalidade escrita.

Atualmente, vejo que a produção de materiais em Libras tem sido limitada, mas há um movimento crescente. Poucos exemplos são divulgados, como no YouTube ou nas escolas bilíngues, que puderam promover mais a produção de vídeos em Libras e contações de histórias literárias. Os professores surdos também precisam explorar mais o conhecimento sobre a contação de histórias literárias, sobre como contar histórias em língua de sinais e sobre a própria cultura e identidade surda. Além disso, há uma carência de materiais em Libras, pois, enquanto há muitos livros literários em português para ouvintes, onde estão os materiais para surdos? Por isso, precisamos de mais informação e produção em Libras para que as crianças surdas possam aprender e entender a sua própria língua e cultura, além de ter acesso às contações de histórias literárias.

Percebo também que alguns professores de Libras enfrentaram dificuldades para produzir vídeos com qualidade visual adequada. Já vi alguns vídeos simples, nos quais a imagem estava ruim, o que prejudica a compreensão. Além disso, expressões faciais e movimentos corporais são essenciais na comunicação em Libras, mas, em vídeos de baixa qualidade, esses detalhes não ficam claros. É necessário estimular o aprendizado visual com a orientação de um professor de Libras. Sendo assim, o desenvolvimento e a qualidade dos materiais de vídeo produzidos pelo professor surdo para a utilização da criança surda são de extrema importância, pois o professor surdo tem por base tanto a identidade surda quanto a cultura surda.



Esse produto educacional tem por princípio colaborar com um guia dos passos para produzir e usar materiais visuais com as crianças surdas. Aprender e estudar Libras é necessário, mas é essencial que os recursos estejam acessíveis para a comunidade surda. Eles precisam de mais elementos visuais para entender de forma mais clara o discurso em língua de sinais.

Assim, o objetivo geral deste guia é apresentar dois vídeos de literatura infantil que representem a identidade do sujeito surdo, servindo de apoio para professores surdos na criação de vídeos voltados ao desenvolvimento da criança surda, além apresentar uma proposta de ensino de produção de texto em língua de sinais e a classe gramatical dos adjetivos.

Para fundamentar nosso material, dialogamos com dois teóricos no campo discursivo e no campo das novas tecnologias. Assim, nos aproximamos de Bakhtin (1981) e de Moran (2000) para compreender os caminhos possíveis para a produção de materiais audiovisuais que permitam um trabalho educativo dialógico e responsivo. Para refletir sobre o protagonismo surdo, nos fundamentamos nos conceitos de Literatura Surda.

Adotamos a pesquisa exploratória com o objetivo compreender e experimentar diferentes possibilidades na produção de vídeos em Libras, identificando práticas, ferramentas e abordagens eficazes para criar materiais acessíveis e de qualidade. O foco está em explorar como organizar e apresentar conteúdos em Libras de forma clara e visualmente compreensível, evitando falhas que comprometam a comunicação.

Por meio do estudo de caso investigamos o processo de criação, organização e apresentação de materiais visuais voltados para a comunidade surda. Essa metodologia possibilita identificar desafios, práticas e soluções específicas que podem ser aplicadas em contextos similares.

O material utilizado para a produção do vídeo foram os livros sem texto intitulados, *O encontro* e *As aventuras de Bambolina*, ambos de Michele Iacocca. Fonte: Acervo do autor (2024).

Capas dos livros *O encontro* e *As aventuras de Bambolina*



Fonte: Acervo do autor (2024).



5 - ETAPAS TÉCNICAS PARA A PRODUÇÃO DO VÍDEO

A respeito do processo de gravação dos vídeos em Libras, é preciso compreender a sua importância. Considerando a Libras como língua de instrução, o professor surdo na mediação do ensino para professor surdo e a produção dos vídeos em Libras, passam pelo processo de tradução. Ainda outros pontos são igualmente importantes para a criação do material de vídeo em Libras. A gravação precisa ter qualidade, o material precisa ser criativo e interessante para que a criança surda se sinta estimulada e interessada em aprender. São pontos que precisam ser considerados na elaboração de um material de vídeo em Libras.

Equipamentos de gravação

Celular

É fundamental usar um celular de boa qualidade para gravar os vídeos. Evite celulares simples, pois a baixa qualidade de imagem pode comprometer a visualização. Se possível, opte por uma câmera filmadora profissional, que pode ser emprestada pela escola, especialmente para gravações na sala de atendimento educacional especializado ou outro ambiente na sala.

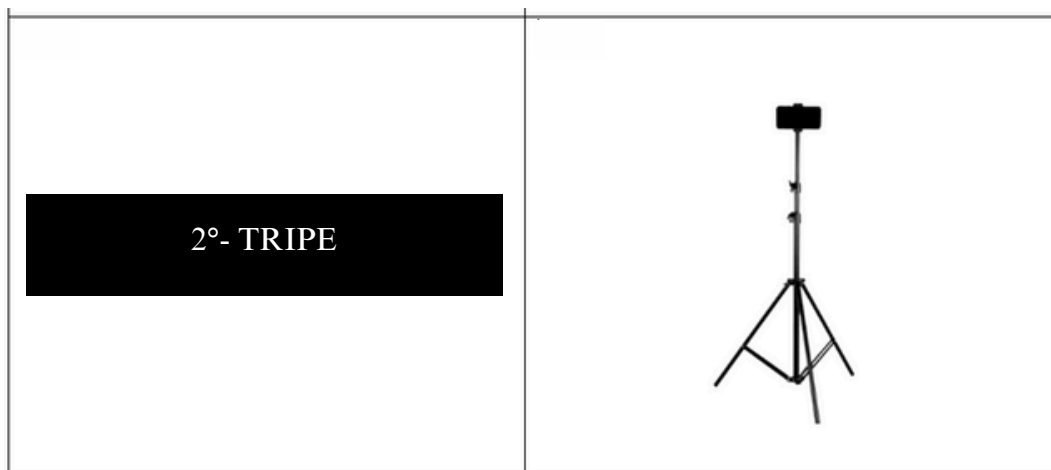


Fonte: Acervo do autor (2025).

Tripé

Evite segurar o celular com a mão ao gravar, pois o movimento pode prejudicar a qualidade visual do vídeo. Manter o celular firme e no tripé é fundamental para uma gravação estável e de fácil compreensão.





Fonte: Acervo do autor (2025).

Kit de iluminação de vídeo

Na sala de AEE, não é necessário usar iluminação extra, pois as luzes do teto são suficientes e o ambiente não fica muito escuro. A iluminação natural da sala permite uma boa qualidade visual para a gravação.

No entanto, é importante avaliar a iluminação de outros ambientes da escola. Se a sala estiver escura, será necessário utilizar um kit de iluminação para garantir uma boa visibilidade no vídeo. Portanto, sempre analise as condições de luz antes de iniciar a gravação.



Fonte: Acervo do autor (2025).



Chroma Key

Na sala de AEE, é possível utilizar um fundo de chroma key feito de TNT verde-escuro. Embora não seja tão eficaz quanto o chroma key profissional (verde-claro), essa alternativa pode ser usada na escola, pois o TNT também ajuda a obter um bom resultado.

Sempre que possível, utilize dois pedaços de TNT de verde-escuro, já que muitas escolas costumam ter esse material disponível. Dessa forma, é possível criar um fundo adequado para gravação.



Fonte: Acervo do autor (2025).

Notebook

É importante utilizar um notebook ou computador de boa qualidade, que permita uma edição rápida e eficiente, sem trabalhos. Se o notebook ou computador for de baixa qualidade, pode ser necessário trabalhar com frequência, dificultando o processo de edição e comprometendo o resultado. Antes de começar, é essencial analisar se o equipamento está em boas condições para realizar a edição de forma fluida e no tempo necessário, sem atrasos ou interrupções.



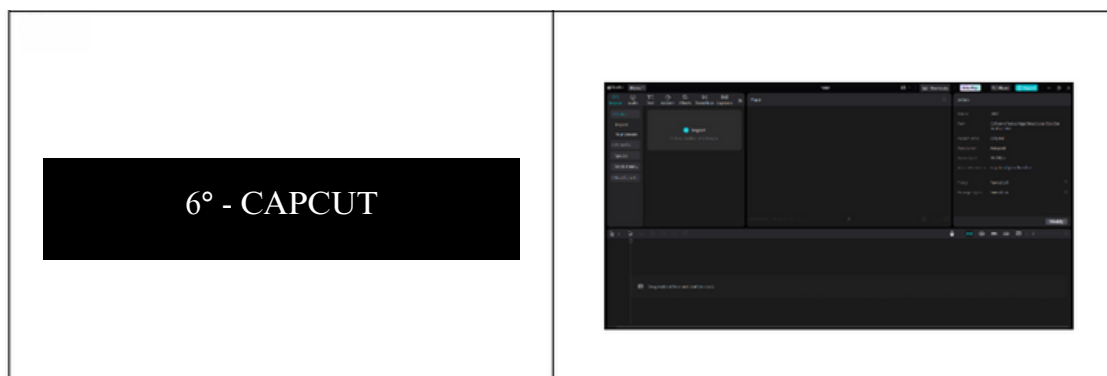
Fonte: Acervo do autor (2025).

CapCut

Eu uso o CapCut para edição de vídeos, pois é mais fácil de manusear em comparação com outros programas. Embora as palavras de configuração estejam em inglês, é possível entender e adaptar com a prática, tornando o uso mais simples.

Você pode procurar no site para baixar o CapCut, que é grátis e não exige pagamento de mensalidade no seguinte endereço: <https://www.capcut.com/pt-br/tools/video-editor-download>.





Fonte: Acervo do autor (2025).

QR Codes

Se for necessário usar QR Codes em um livro, você deve incluí-los para facilitar o acesso a conteúdos digitais. Para criar os QR Codes, basta acessar um site que gera QR Codes. Você pode copiar e colar o link desejado, e o processo é bem simples. Existem alguns sites que cobram pela criação de QR Codes, mas você pode usar o site <https://br.qr-code-generator.com/>



Fonte: Acervo do autor (2025)

Ambiente de gravação

É importante buscar um local que não seja muito pequeno, pois isso pode resultar em pouca iluminação e comprometer a qualidade do vídeo. Procure um espaço livre e amplo para facilitar a gravação.

Evite colocar objetos na parede ao fundo, pois isso pode interferir na imagem. O ideal é deixar a parede livre para aplicar o fundo verde (chroma key).





Fonte: Acervo do autor (2025).

Apresentação do professor ou da criança surda

O professor ou a criança surda, que são os protagonistas do vídeo, precisam manter uma postura adequada durante a apresentação. É importante usar uma camisa preta ou de cor sólida, evitando roupas com muitas cores ou estampas, pois isso pode atrapalhar o visual e dificultar a edição, especialmente com o fundo verde (chroma key)

Além disso, para evitar distrações na imagem, é proibido o uso de acessórios como relógios ou outros objetos visíveis. A camisa preta garante um visual mais limpo e facilita a edição do vídeo.

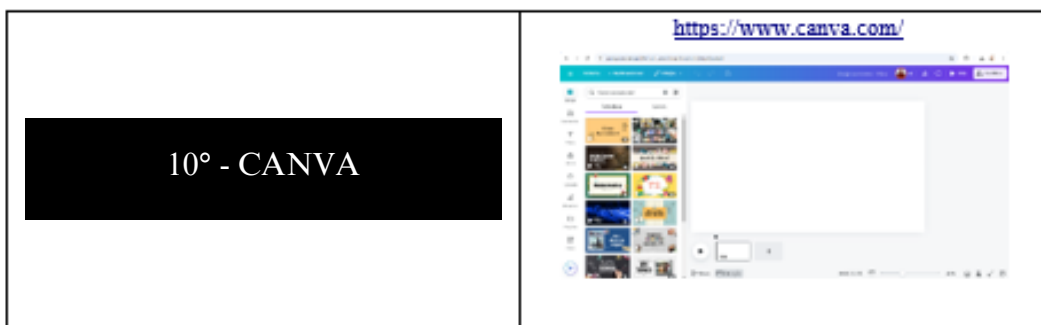


Fonte: Acervo do autor (2025).

Canva

O Canva é muito útil, por exemplo, para colocar fotos ao lado de textos ou QR Codes, ou para criar imagens organizadas de forma atraente. Se você ainda não tem uma conta no Canva, pode acessar o site e se cadastrar. A versão completa é paga, mas se você trabalha em um órgão público ou na prefeitura, pode obter acesso gratuito. Basta cadastrar-se com seu e-mail institucional e fornecer comprovantes de que você trabalha no setor.





Fonte: Acervo do autor (2025).

Canva, insira o livro O encontro e As aventuras de Bambolina

Se houver o PDF do livro *As aventuras de Bambolina*, poderá inseri-lo no Canva, por exemplo. Organize as imagens de forma clara e adequada, garantindo que fique bem.

Após concluir a edição, salve o arquivo em uma pasta específica para *As aventuras de Bambolina*. Evite classificar em outras pastas, pois isso pode causar confusão e dificultar a localização do arquivo posteriormente, especialmente quando precisar acessá-lo para futuras edições.

Canva, insira o livro *O encontro e As aventuras de Bambolina*

CapCut, insira o livro O encontro e As aventuras de Bambolina

Quando o trabalho no Canva estiver pronto e você tiver as imagens do *As aventuras de Bambolina*, você pode transferi-las para o CapCut para edição. Basta procurar na pasta *As aventuras de Bambolina* e inserir os arquivos que já estão prontos na edição.



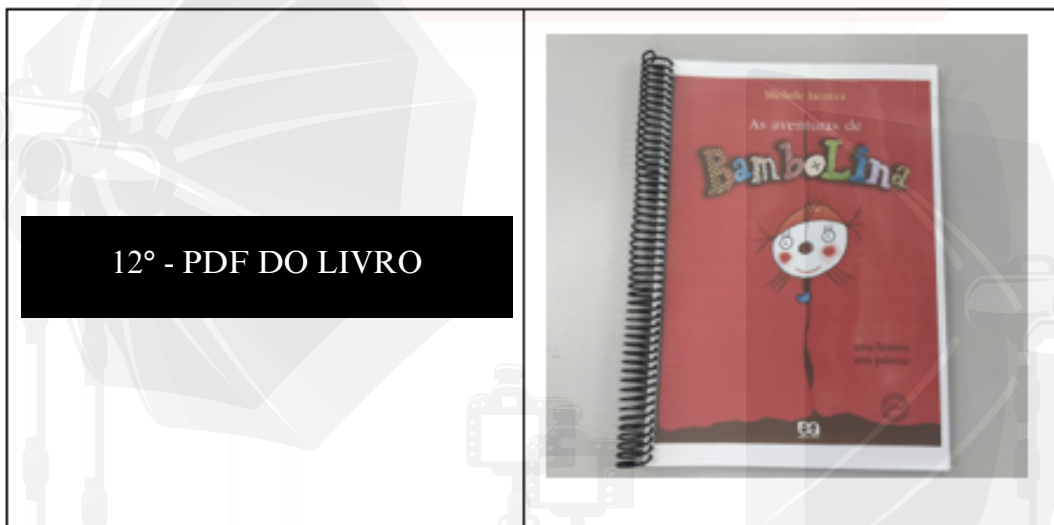
Fonte: Acervo do autor (2025)



PDF do livro para estudar e apresentar em Libras

Você pode encontrar vários PDF de livros de literatura gratuitos em sites ou comprá-los em livrarias online. Escolhi As aventuras de Bambolina gratuitamente e comprei o livro O encontro em uma loja online.

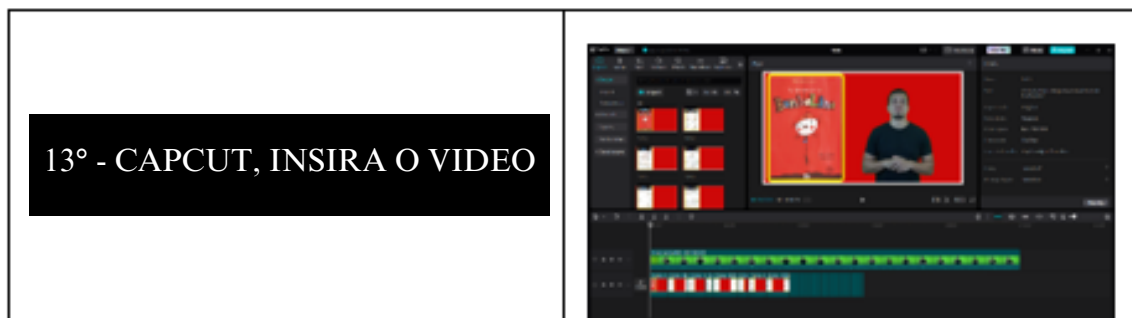
Em seguida, estude e pratique a história do livro. Não podemos contar histórias “de qualquer jeito”(Abramovich, 2009). Pense em como apresentá-la em Libras, utilizando as imagens de As aventuras de Bambolina como guia, sem depender do texto escrito em português. Ao observar as imagens, desenvolva uma estratégia para expressar a narrativa em Libras, preservando a essência da história.



Fonte: Acervo do autor (2025).

CapCut, insira o vídeo

Durante a gravação, apresente a história em Libras com uma parede verde ao fundo. Após gravar toda a história de As aventuras de Bambolina, transfira o vídeo para o CapCut. No programa, use uma imagem de As aventuras de Bambolina, removendo o fundo verde e inserindo o vídeo junto com a imagem do livro. Dessa forma, sua apresentação em Libras e as ilustrações de As aventuras de Bambolina ficarão lado a lado.



Fonte: Acervo do autor (2025).



Vídeo pronto

Quando o vídeo estiver pronto, é importante avaliar novamente para verificar se tudo está correto com a Libras e se as imagens estão sem defeitos, evitando qualquer prejuízo visual ou erros na ordem da história. Faça uma revisão completa.



Fonte: Acervo do autor (2025).

CapCut, fazer a legenda

Quando o vídeo estiver pronto, você pode adicionar legendas em português para complementar a apresentação em Libras, evitando confusões na narrativa. As legendas devem servir como um guia e, para isso, é importante pausar o vídeo e inserir as legendas na sequência correta da história. Lembre-se de que não é necessário incluir a voz, pois o foco é a Libras. A inclusão de legendas depende do perfil dos alunos, considerando se eles têm facilidade para ler ou não. Em nosso material, não utilizamos a legenda.

15° - CAPCUT, FAZER A LEGENDA

- 1° Clique para adicionar a legenda.
- 2° Posição da legenda na edição,
- 3° Ajuste a legenda para que fique corretamente alinhado na parte inferior.
- 4° Escreva o texto da legenda conforme

Fonte: Acervo do autor (2025).



CapCut, faça a revisão do vídeo

Quando o vídeo com as legendas estiver completo, é obrigatório fazer uma revisão completa para garantir que a combinação entre português e Libras esteja correta. É preciso assistir com calma para evitar confusões. Se tudo estiver certo, o vídeo já estará pronto.



Fonte: Acervo do autor (2025).

O vídeo em Libras de Aventuras de Bambolina pode ser colocado no YouTube como um registro da história, evitando a perda do vídeo. O YouTube é mais seguro, pois mantém os vídeos armazenados e você também pode salvá-los na memória do HD para garantir que tenha uma cópia local.



6 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Tema: "O Encontro"

Idade / turma: Alunos surdos matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental, 6 idades e 1º Ano (Ações desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado em Contraturno).

- Apresentar a importância da Literatura para as crianças da história "O encontro";
- Explicar o uso de expressões faciais e corporais em LIBRAS;
- Trabalhar os sinais de classificadores em LIBRAS;
- Produzir de forma criativa a sequência da história trabalhada.
- Conhecer diferentes formatos e versões para contar histórias
- Conhecer informações sobre o amor, carinho e respeito com os animais e as pessoas.
- Aprender a usar a classe gramatical adjetivo

1º aula

a) A aula será iniciada com a apresentação do livro. Vamos conhecer o autor?



Michele Iacocca é um **chargista, ilustrador, tradutor e escritor** italiano radicado no **Brasil**.

Iacocca mudou-se para o Brasil em 1968, começando sua carreira profissional no ano seguinte. Além de trabalhar com charges e quadrinhos em diversos periódicos, também escreveu e ilustrou mais de 200 livros, em sua maioria **infantis**. Em 2009, passou a fazer parte da Lista de Honra do International Board on Books for Young People.

Em 2023, Iacocca ganhou o **35º Troféu HQ Mix** na categoria de **grande mestre do quadrinho nacional**.

- O livro será apresentado por meio de uma contação de história em LIBRAS usando o contexto de expressões faciais e classificadores.



- Após a apresentação da história, será desenvolvida uma roda de conversa com mediação do professor de Libras para que os alunos expressem:

- A) O que entenderam da história?
- B) Quem são os personagens?
- C) Qual o título? Porque você acha que a história tem esse título?
- D) O que aconteceu com o encontro? e como foi o final da história?
- E) Você gostou dessa história? Porque?



Depois da roda de conversa, será apresentado aos alunos por exibição em plataforma de vídeos online (You Tube) o filme “O encontro”, proporcionando aos mesmos, acesso a história em diferentes versões e formatos.



No final da exibição do filme, Conversar sobre as duas formas de contar história: livro e vídeo. Perguntar o que eles gostaram mais e por quê?

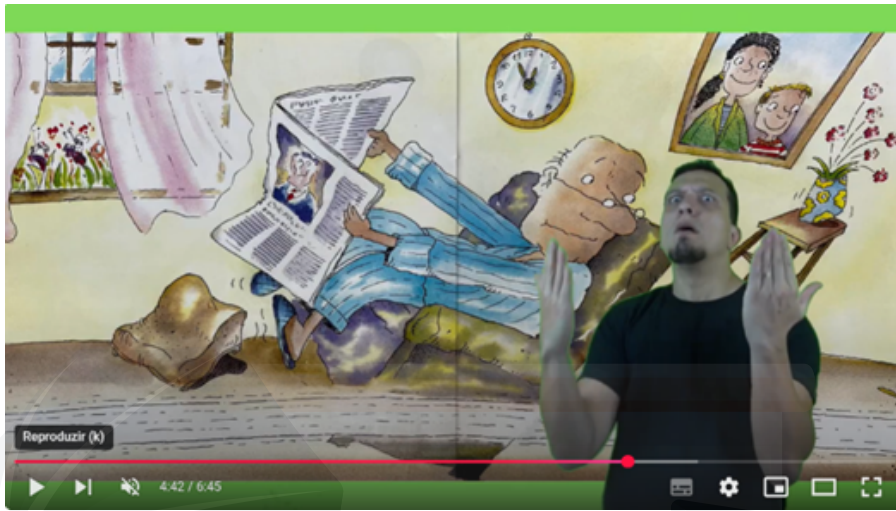
Os alunos serão orientados a encenar, em formato de teatro, a história estudada. Durante a encenação, eles irão exercitar as expressões faciais e corporais, preparando-se para a apresentação na escola. Se a apresentação for realizada por um ou dois alunos surdos, eles contarão a história individualmente, como em um teatro solo. Caso o grupo tenha quatro ou mais alunos, a história será dividida entre os participantes, com cada um representando uma parte da narrativa, de forma colaborativa.

2º aula

Em outro encontro a professor apresentará figuras de expressões faciais e classificadores para alunos surdos em formato de jogos, para identificar os elementos que compõem a história. Durante os jogos, os alunos surdos escolherão as figuras que apresentam expressões faciais / corporais e classificadores para que os outros alunos surdos tentem identificar.



a) Prepare uma coleção de figuras que ilustram diferentes expressões faciais (feliz, triste, surpreso, etc.) e cenas com personagens e objetos da história “O encontro” que podem ser representados por classificadores. Imprima ou desenhe as figuras em cartões ou cartolinas.

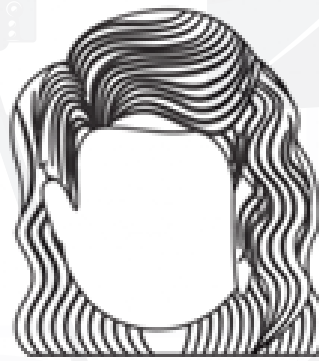


a) Vamos desenhar?

DESENHE EXPRESSÕES FACIAIS QUE REPRESENTEM OS SENTIMENTOS ESCRITOS ABAIXO DE CADA UMA.



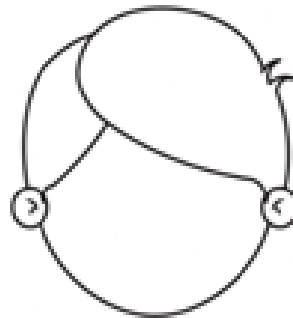
BRAVO(A)



ASUSTADO(A)



TRISTE

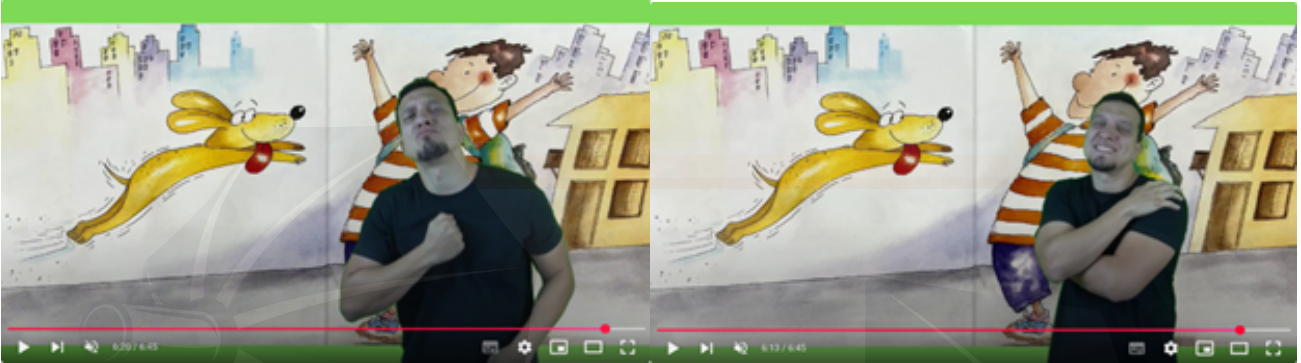


FELIZ



3ª AULA – Trabalhar com sentimentos e adjetivos, explorando as características das imagens e incentivando o uso de classificadores e adjetivos em Libras.

1) Professor vai escolher e mostrar uma imagem. Falar porque gosta dessa imagem. Que sentimentos provocam? Amor, carinho e outros.



2) Escolha da Imagem pelos Alunos:

- a) Peça aos alunos que escolham a imagem que mais gostam e os incentive a falar sobre ela, utilizando Libras.
- b) Estimule os alunos a descrever as características da imagem usando adjetivos e classificadores (por exemplo, "essa pessoa está sorrindo", "a casa é grande").
- c) Incentive os alunos a usar (criar ?) classificadores para representar as características das imagens, como o tamanho, a forma e a posição dos objetos ou pessoas.

- Quais animais você tem em casa? Quantos são? Como ele é?
- Você tem avó?
- Quais brinquedos você tem?

4ª AULA - Refletir sobre os valores humanos presentes na história, como empatia, cooperação e respeito às diferenças.

a) Inicie a aula com uma breve recapitulação da história apresentada nas aulas anteriores, destacando momentos em que os personagens demonstraram humanidade (ajuda, respeito, carinho, etc.).

a) Divida os alunos em pequenos grupos e entregue cartões com situações da história que envolvem valores humanos. Peça para que cada grupo discuta o valor presente na cena (exemplo: ajudar, respeitar, compartilhar) e como esses valores podem ser aplicados no dia a dia.



a) Apresente imagens de situações do cotidiano (exemplo: ajudar um amigo, respeitar filas, compartilhar brinquedos) e peça para os alunos, por meio de classificadores e expressões faciais, representarem essas cenas em LIBRAS.

b) Finalize com um debate: “Como podemos mostrar humanidade em nossas ações dentro e fora da escola? Peça aos alunos que compartilhem exemplos práticos e, se possível, relacionem com a história estudada.

Recursos:

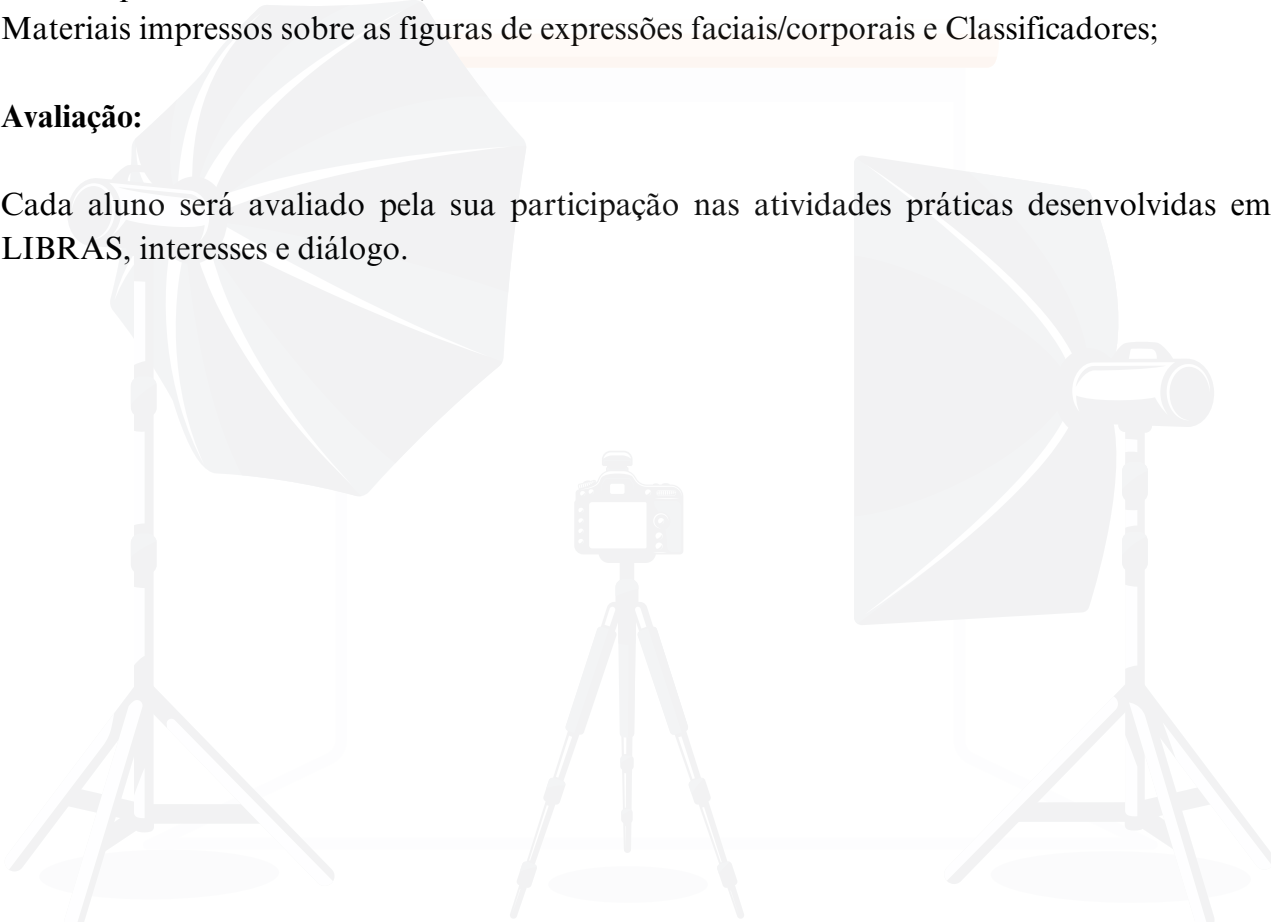
Livro: O encontro;

Um computador ou Notebook;

Materiais impressos sobre as figuras de expressões faciais/corporais e Classificadores;

Avaliação:

Cada aluno será avaliado pela sua participação nas atividades práticas desenvolvidas em LIBRAS, interesses e diálogo.



7 - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Tema: "As Aventuras de Bambolina "

Idade / turma: Alunos surdos matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental, 10/11 idades e 5º Ano (Ações desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado em Contraturno).

Objetivos

- Apresentar a importância da Literatura Surda através da história " As Aventuras de Bambolina";
- Explicar o uso de expressões faciais e corporais em LIBRAS;
- Trabalhar os sinais de classificadores em LIBRAS;
- Produzir de forma criativa a sequência da história trabalhada.
- Conhecer diferentes formatos e versões para contar histórias
- Conhecer informações sobre o amor, carinho e respeito com os animais e as pessoas.
- Aprender a usar a classe gramatical adjetivo

1º Dia

1ª AULA - A aula será iniciada com a apresentação do livro.

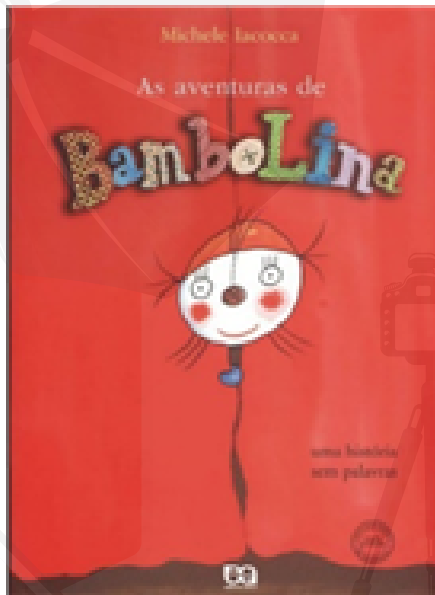


Michele Iacocca é um **chargista, ilustrador, tradutor e escritor** italiano radicado no **Brasil**.

Iacocca mudou-se para o Brasil em 1968, começando sua carreira profissional no ano seguinte. Além de trabalhar com charges e quadrinhos em diversos periódicos, também escreveu e ilustrou mais de 200 livros, em sua maioria **infantis**. Em 2009, passou a fazer parte da Lista de Honra do International Board on Books for Young People.

Em 2023, Iacocca ganhou o 35º Troféu HQ Mix na categoria de **grande mestre do quadrinho nacional**.

O livro será apresentado por meio de uma contação de história em LIBRAS usando o contexto de expressões faciais e classificadores.



A) Após a apresentação da história, será desenvolvida uma roda de conversa com mediação do professor de Libras para que os alunos expressem o que entenderam da história, quem são os personagens, qual o nome do título, quem criou a história, o que aconteceu com ela, porque ele não juntos bambolina? Ficou triste? Porque ficou feliz? e como foi o final da história.

B) O Depois da roda de conversa, será apresentado aos alunos por exibição em plataforma de vídeos online (You Tube) o filme “As aventuras de Bambolina”, proporcionando aos mesmos, acesso a história em diferentes versões e formatos.



c) Conversar sobre as duas formas de contar história: livro e vídeo. Perguntar o que eles gostaram mais e porque?



2ª AULA -

Em outro encontro a professor irá apresentar figuras de expressões faciais e classificadores para alunos surdos para identificar os elementos que compõem a história. Os alunos surdos escolherão as figuras que apresentam expressões faciais / corporais e classificadores para que os outros alunos surdos tentem identificar

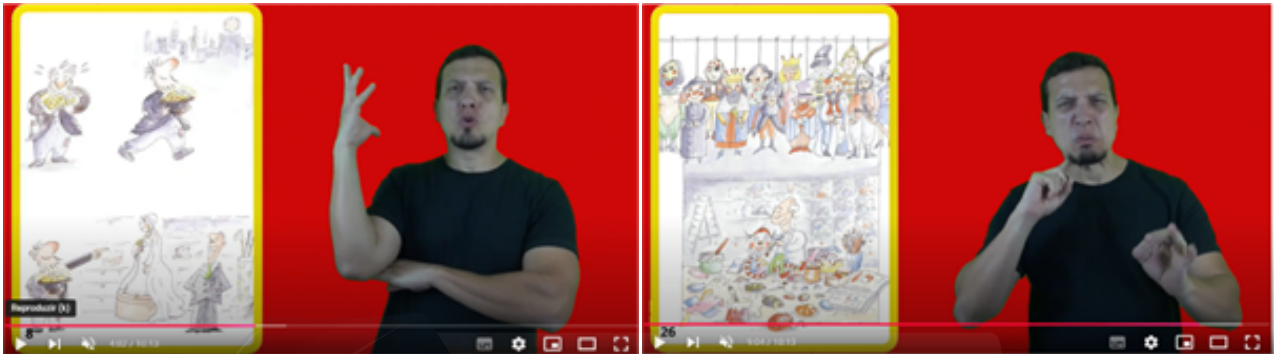


A) Prepare figuras que ilustrem diferentes expressões faciais (como feliz, triste, surpreso, etc.) e cenas da história com personagens e objetos que possam ser representados por classificadores.

b) Promova interações em que professores e alunos façam perguntas e respostas em Libras, incentivando-os a usar expressões e sinais para criar e contar uma história.



3ª AULA – Trabalhar com sentimentos e adjetivos, explorando as características das imagens e incentivando o uso de classificadores e adjetivos em Libras. Mostrar a imagem. Sentimentos: bonito, feio, limpo, sujo e outros.



“BONITBONITO x “SUJO”

Escolha da Imagem pelos Alunos:

- a) Incentive os alunos a usar classificadores para representar as características das imagens, como o tamanho, a forma e a posição dos objetos ou pessoas.
- b) Reforce a importância de expressões faciais para complementar os adjetivos e a construção da mensagem em Libras.
- c) Divida os alunos em pequenos grupos e entregue cartões com situações da história que envolvem valores humanos. Peça para que cada grupo discuta o valor presente na cena (exemplo: ajudar, respeitar, compartilhar) e como esses valores podem ser aplicados no dia a dia.
- d) Apresente imagens de situações do cotidiano (exemplo: ajudar um amigo, respeitar filas, compartilhar brinquedos) e peça para os alunos, por meio de classificadores e expressões faciais, representarem essas cenas em LIBRAS.
- e) Finalize com um debate: “Como podemos mostrar humanidade em nossas ações dentro e fora da escola? Peça aos alunos que compartilhem exemplos práticos e, se possível, relacionem com a história estudada.

4ª AULA - O aluno participará da gravação de um vídeo no qual apresentará a narração da história do livro utilizando apenas gestos, classificadores e adjetivos, sem sinais convencionais. Além disso, deverá escolher uma parte da história e representá-la por meio de imagens, tentando apresentá-la visualmente.

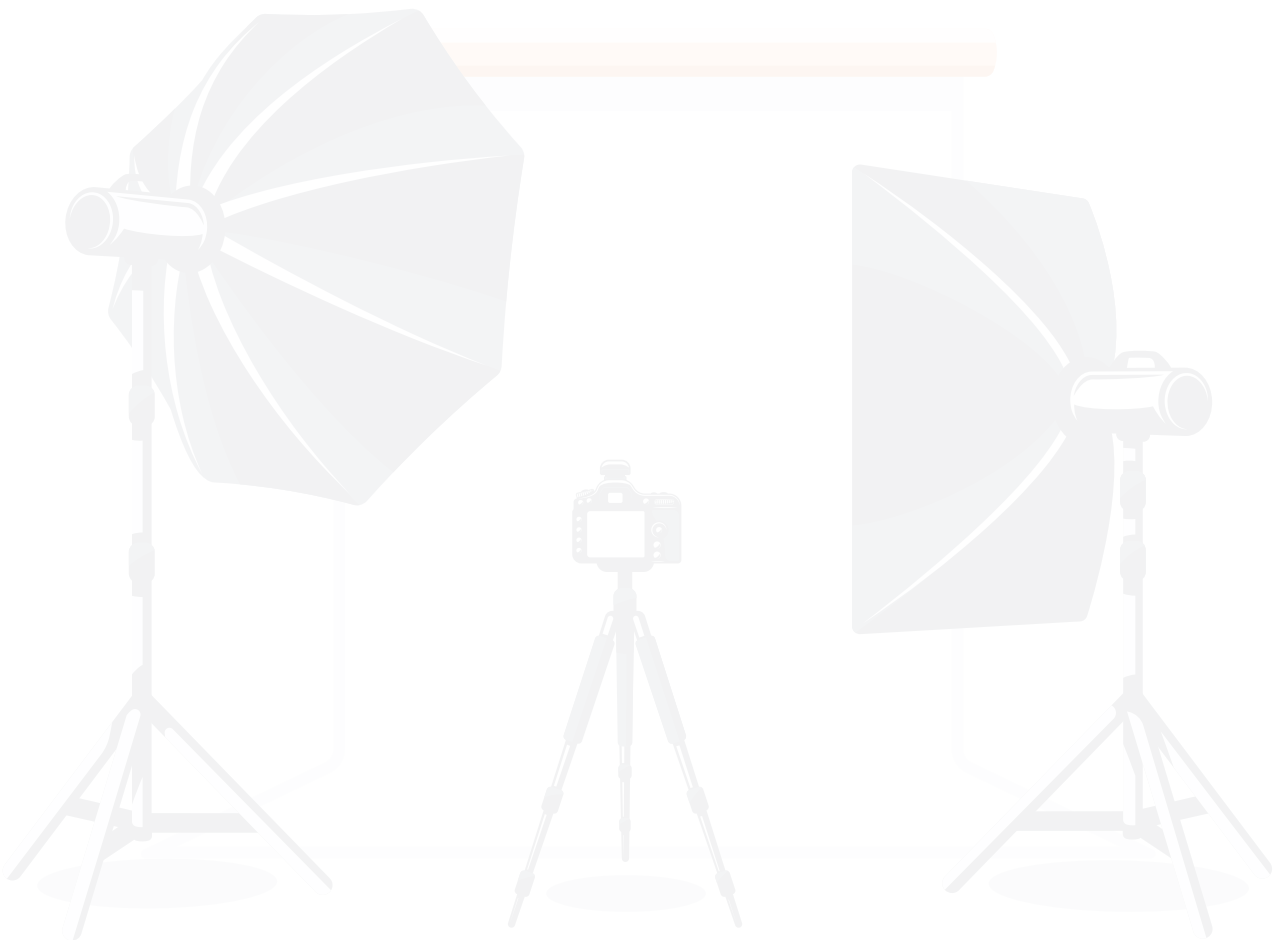


Recursos:

- Livro: As Aventuras de Bambolina;
- Um computador ou Notebook;
- Câmera celular
- Tripé

Avaliação:

Cada aluno será avaliado pela sua participação nas atividades práticas desenvolvidas em LIBRAS, interesses e diálogo.



8 - ANEXOS:





Il libro "Cinque anni" di Michele Accolla è un romanzo che racconta la storia di un gruppo di ragazzi che si incontrano in un'aula di scuola e che, attraverso le loro esperienze, scoprono il mondo e se stessi. Il libro è diviso in cinque parti, ciascuna dedicata a un anno della loro vita. In questa pagina, si può leggere un estratto del testo.

IL LIBRO CINQUE ANNI ACCOLLA

Il libro "Cinque anni" di Michele Accolla è un romanzo che racconta la storia di un gruppo di ragazzi che si incontrano in un'aula di scuola e che, attraverso le loro esperienze, scoprono il mondo e se stessi. Il libro è diviso in cinque parti, ciascuna dedicata a un anno della loro vita. In questa pagina, si può leggere un estratto del testo.

Michele Iacocca

As aventuras de
Bambolina



1



2



3



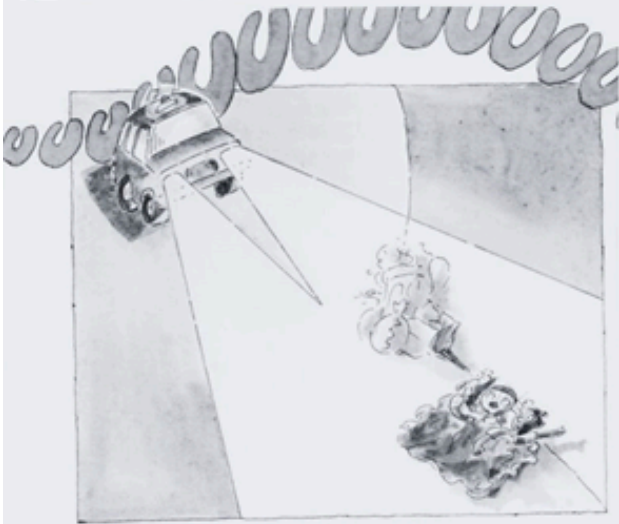




12



13



14



15



DELEGACIA

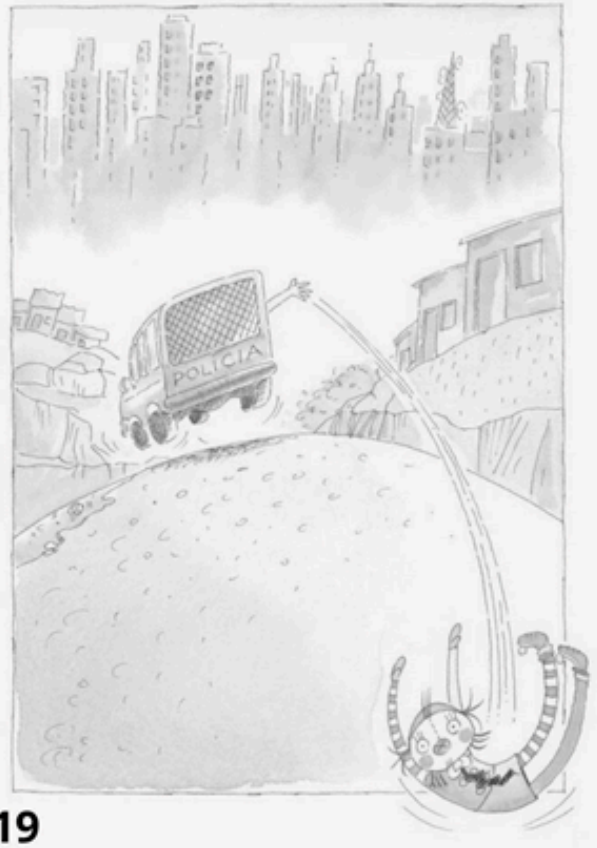


16

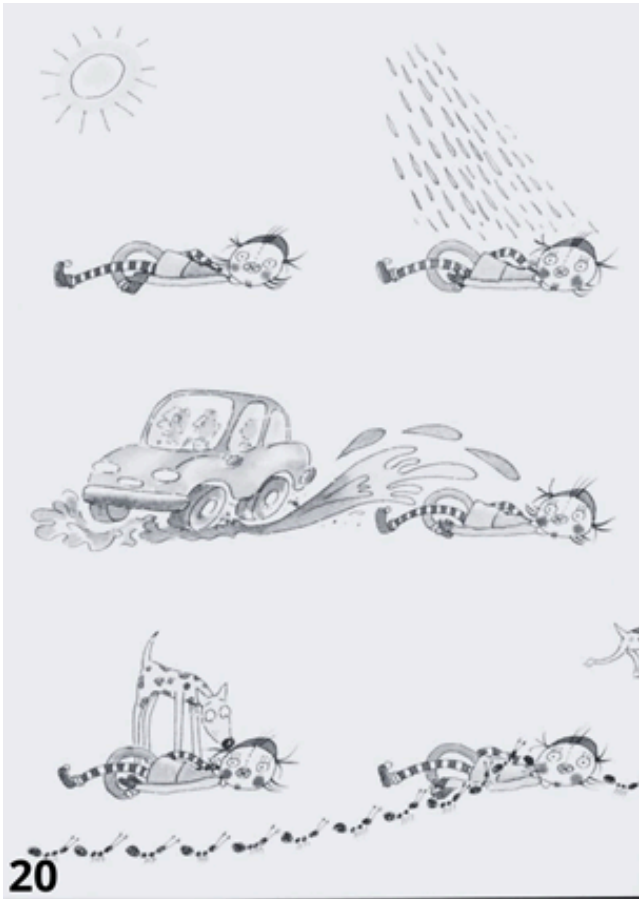
17



18



19





24



25



26



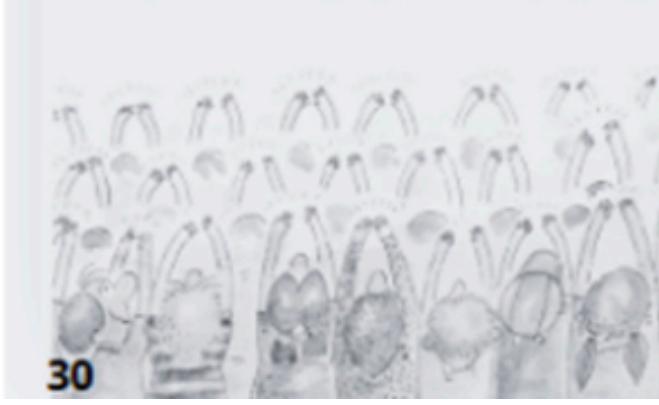
27



28



29



30

Bombolões é uma forma de amor. Tudo começa bem em sua vida até o dia em que, de repente, há uma mudança em sua vida por isso precisa ser cuidado, seja com... Quem vai querer Bombolões?

Michelle Bolsonaro nasceu e vive no Brasil há mais de quarenta anos. Sua formação em Artes Plásticas, nos anos de 1978, Michelle passou de estudante a aluna e depois a docente de Artes plásticas. Em seu contato com o Brasil brasileiro, sua paixão, publicou vários livros de receitas, desenhando as receitas das sobras de seu Chão e Liberdade, que continuam no livro de sua vida. Sabe, hoje Bombolões por que Michelle vem contribuindo para a formação de líderes no país, desistindo, passando e fazendo a grande paixão.

40